

JudoSC participa da Seletiva Nacional, conquista um primeiro lugar e classifica 5 atletas para o Meeting da Base

A primeira competição do judô brasileiro em 2022 aconteceu em Osasco, São Paulo, e reuniu mais de 800 atletas e 140 clubes. A participação de Santa Catarina foi expressiva, com 22 judocas de sete entidades. Depois de dois anos de pausa, por conta da pandemia, a Seletiva Nacional sub 18 e sub 21 voltou ao calendário da CBJ e selecionou os judocas que participarão em março do Meeting da Base, que formará a seleção que representará o Brasil nas competições internacionais deste ano.



Cinco atletas catarinenses se classificaram e estão na disputa por uma vaga na Seleção. Guilherme Coronetti, da Associação Videirense de Judô brilhou e conquistou o primeiro lugar no sub 18 categoria -50 kg. Depois de ficar afastado dos tatames por cerca de cinco meses, Guilherme realizou cinco excelentes lutas e saiu vitorioso. O irmão gêmeo, Rhuan Coronetti também conquistou vaga para o Meeting da Base, com o quinto lugar no sub 18 -55 kg. Wesley Niels, da PAAJ de Blumenau, também do sub 18, ficou em sétimo, assim como Clara Figueiredo, da Associação Desportiva de Itapema. No sub 21, Daniel Bolezina da Silva, de Blumenau, foi vice-campeão na categoria +100 kg. A arbitragem de Santa Catarina também marcou presença no evento, com as participações de Kamila Lemos e Sergio Borba.



Moises Gonzaga Penso
Presidente da FCJ

Palavra do Presidente

2022 desponta como um ano de desafios. A recuperação de um segmento esportivo como o Judô demanda de uma série de fatores, em especial o de saúde coletiva. Esperamos que nossos eventos possam ressurgir em níveis mais intensos do que os que antecederam à paralisação de quase dois anos e que a rotina de treinamentos e competições permitam a evolução técnica que a nossa modalidade tanto precisa. Vamos imprimir um esforço intenso em projetar o nosso Estado, fomentando, ao máximo, nossos filiados.

A importância do registro das graduações



O início de 2022 foi marcado pelo lançamento da campanha Judô Legal. A iniciativa da FCJ visa a regularização de todas as graduações dos atletas de Santa Catarina, incentivando o registro das promoções de faixa. Embora os Senseis, por sua qualificação, estejam autorizados a formar, avaliar e graduar seus alunos, cada promoção só é válida se o registro oficial for efetivado. O presidente explica que todos os clubes, através de seus técnicos credenciados, podem promover seus integrantes. Estes eventos, obedecendo os preceitos do Judô e seguindo as normas instituídas, são absolutamente legítimos. Porém, sem cumprir o protocolo oficial, estas promoções não são homologadas e não entram na base de dados mantida pela Confederação Brasileira de Judô. “Um aluno que sobe de graduação, só tem sua nova faixa reconhecida e só pode portá-la depois que sua condição é informada à Federação do Estado e Registrada na plataforma Zempo” Observa Moises Penso.

Embora a maioria dos clubes observe esta norma, existem entidades que promovem seus atletas e divulgam isto, sem dar prosseguimento ao processo

previsto na regulamentação oficial. A Federação Catarinense fornece um certificado padronizado, com um selo que atesta a graduação. A sua utilização não é obrigatória, podendo cada clube outorgar o documento que julgar mais adequado. Mas sem que o registro aconteça, nenhum documento desta natureza tem validade.

A verificação da graduação efetiva, para efeitos de carreira e competições oficiais, pode ser feita por consulta ao Zempo, a base de dados oficial da CBJ. Todo o atleta ou técnico federado tem um número de cadastro e uma senha de acesso. Os técnicos ou gestores das instituições locais são os portadores destas credenciais. Atletas, seus pais ou responsáveis, caso o judoca seja menor, podem solicitar e, no sistema, visualizar seus próprios dados.

Moises prossegue, salientando a política de regularização que será implementada a partir deste ano: Todo e qualquer atleta vai ter o direito e a condição de regularizar sua situação. As eventuais divergências entre a graduação que o clube reconhece e o que o registro oficial aponta vão ser avaliadas. A promoção que, por qualquer razão, não foi comunicada, poderá ser registrada e atualizada, mediante o reconhecimento do responsável técnico do clube e a observação das formalidades previstas, como o encaminhamento do pedido de registro, a comprovação de cumprimento de carência e requisitos da faixa de graduação e o pagamento das taxas de acordo com o tabelamento padrão.

Em todas as competições oficiais, a partir da temporada 2022, os atletas só poderão lutar portando as faixas apresentadas em seu registro oficial. Os técnicos credenciados serão responsáveis pela verificação de cada judoca pertencente aos seus clubes.

A Federação Catarinense de Judô está à disposição de dirigentes, atletas e seus responsáveis legais para solucionar qualquer dúvida relativa a esta questão. Para todos os filiados fica a recomendação: verifiquem seus dados. E fácil, é rápido e, agora em 2022, necessário.



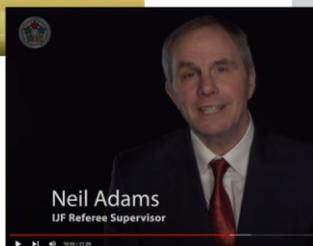
matte

Faça
uma pausa
e informe-se!



Ciclo Olímpico 2022-2024

IJF divulga novas regras em vídeo detalhado



Com um vídeo explicativo, apresentado pelo Supervisor de Arbitragem, Neil Adams, a IJF apresentou as novas regras para o ciclo olímpico que se completa em Paris, daqui a dois anos. Algumas alterações foram significativas e visam tornar a luta mais dinâmica e objetiva, preservando a integridade física dos atletas, segundo a Entidade.

Além das novas regulamentações para a distribuição de vagas para a disputa olímpica, uma alteração na regra impõe o aumento da “saia” do judogui, que agora deve ter 25 cm abaixo da faixa, em vez dos 20 cm que eram padrão até 2021. As demais decisões dizem respeito à luta e suas técnicas e estão resumidas no quadro ao lado.

Todas estas novas determinações serão explicadas com maior detalhamento ao longo da preparação das equipes para as competições que iniciam em março. No credenciamento de árbitros e técnicos catarinenses, que vai acontecer no dia 4 de março em Videira a FCJ promoverá um curso de atualização com o Prof. Edson Minakawa.

Decisão 1: Golpes que não tenham movimento contínuo não pontuarão mais. Não computa golpe passível de pontuação a técnica aplicada em que uma interrupção de movimento seja percebida.

Decisão 2: A queda lateral, no Waza-ari só será pontuada, independente da posição do braço, se o ângulo das costas em relação ao solo for de 90 graus ou menos.

Decisão 3: A queda no Waza-ari será pontuada quando o ombro ou a porção superior das costas tocar o solo, independente da posição do braço.

Decisão 4: Apoio nas mãos ou nos cotovelos na queda para trás, além da marcação do Waza-ari, determinam um shido ao uke.

Decisão 5: A técnica de rolamento no contra-ataque não determina mais pontuação.

Decisão 6: O Seoi Nage reverso, ou Seoi coreano, além de não marcar ponto, determina um shido ao Tori.

Decisão 7: A pegada abaixo da faixa é permitida no final da projeção e considerada condução a Ne-waza.

Decisão 8: A pegada alta com lapela é admitida apenas na condição de ataque iminente.

Decisão 9: As pegadas na faixa, unilateral, cruzada, em pistola ou bolso, não são consideradas convencionais e devem ser convertidas em ataque de forma imediata ou serão penalizadas.

Decisão 10: A pegada só pode ser “estourada” se o movimento de sequência for a tentativa de nova pegada. A interrupção da movimentação será punida com shido.

Decisão 11: Cada judoca só pode arrumar o judogi ou o cabelo um vez na luta.

Decisão 12: O “mergulho” com apoio de cabeça para projetar o ataque não será mais permitido, pelo risco que representa. A punição é a desclassificação.

Aniversariantes

Oumar Cassol – AMOJudô - 03/02

Celso Julian – CME Catanduvas - 11/02

Edson Lorenzetti – AEC Concórdia - 22/02



Faça
uma pausa
e informe-se!



JudôSC no treinamento de campo Veteranos da CBJ

Os veteranos catarinenses Sandro Ronaldo Borges, Nilton Pedro Junior e Marco Cachel participaram de 4 a 7 de fevereiro, em Pindamonhangaba (SP), do Treinamento de Campo Nacional de Veteranos 2022. A programação contou com a participação de grandes nomes do judô, como Uichiro Umakakeba, professor formador de diversos campeões e medalhistas olímpicos. O evento incluiu também palestras, homenagens e o Desafio Internacional, onde judocas veteranos do mundo inteiro realizaram um grande treino simultâneo em diversos países.



Coordenações da FCJ realizam encontro para consolidar o planejamento para 2022

Dois dias de planejamento de ações para 2022 e de sugestões e propostas para otimizar as operações da Federação Catarinense de Judô. Assim foi o encontro das coordenações da entidade, que aconteceu nos dias 4 e 5 de fevereiro, em Fraiburgo.

O evento reuniu representantes da área administrativa, técnica, de arbitragem, de cursos, de eventos, de graduação e de comunicação, que debateram assuntos relativos a todos os setores, desde o planejamento financeiro e estratégico até as questões de formação e graduação.

O Presidente da FCJ, Moises Penso, ressalta a importância da participação de cada dirigente nestas ações de planejamento, que, segundo ele, serão cada vez mais frequentes.



Participe do  mätte

envie: comunicacao@judosc.org.br